



B047

VOLUME HIPOCAMPAL EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL (ELTM) E CALCIFICAÇÕES POR NEUROCISTICERCOSE (NC)

Cilene Nogueira da Gama (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A presença de NC é frequentemente observada em pacientes com epilepsia, mas seu verdadeiro papel na epileptogênese não está definido. O objetivo deste trabalho foi quantificar os volumes hipocampais (VHc) em um grupo de pacientes com ELTM e NC, em acompanhamento no HC UNICAMP, divididos em 3 grupos: 1) ELTM com TC normal, 2) ELTM com NC nas regiões temporais e 3) ELTM com NC extra-temporal. Volumetria hipocampal foi realizada em cortes coronais T1-IR de 3mm, com delimitação manual através do programa NIH Image. Determinamos o VHc corrigido pela variação no volume intracraniano total e o índice de assimetria (IA) para cada indivíduo (menor/maior hipocampo). VHc ou IA menor que 2 desvios-padrão da média do grupo controle foram considerados anormais. Estudamos 27 pacientes com idade média de 39 anos, sendo 16/27 (59%) com crises refratárias. Atrofia hipocampal (AH) unilateral foi identificada em 17/27 (63%) pacientes. Não houve diferença nos VHc entre os 3 grupos, mas a AH foi mais severa em pacientes com crises refratárias. Encontramos um grande número de pacientes com AH e NC, sem diferenças na distribuição da AH quanto à presença e localização das NC. A associação de AH mais severa e crises refratárias sugere que NC é apenas uma comorbidade.

Epilepsia de Lobo Temporal - Neurocisticercose - Atrofia Hipocampal